ANO 29.º DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1943 N.º 7452

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 9271, 2 9272 e 2 9273

O «Dia do Bombeiro»

foi hoje comemorado pelos Sapadores e corporações de Voluntarios

Foi hoje comemorado o «Dia do Bombeiro», consagrado a êsses heroicos e valentes «soldados da paz», sempre prontos a todas as horas, para dar a sua vida pelo seu semelhante. Este «Dia do bombeiro», não é, evidentemente, um dia festivo, mas um dia votado á recordação dos seus mortos, de quantos deixaram exemplos de bravura, de coragem e de abnegação.

Assim, voluntarios e sapadores, foram hoje, em piedosa romagem, visitar os tumulos dos seus camaradas desaparecidos, os quais ficaram juncados de flores.

No Alto de S. João, formaram uma força de bombeiros voluntarios e outra de sapadores. Depois de alguns minutos de silencio, durante os quais todos se conservaram perfilados e em continencia, seguiu-se a cerimonia da distribuição de flores, em que não foram esquecidos os saudosos comandantes Guilherme Gomes Fernandes, Guilherme Cossoul, Rodrigues Alves, pai e filho e Carvalho. No cemiterio dos Prazeres, foram colocadas duas lindas palmas de flores no mausoleu do ossuário dos bombeiros, tendo todos os comandos colocado ramos de flores.

Depois, dirigiram-se as deputações para junto das campas, onde os bombeiros formaram navamente em continencia, após o que indistintamente foram lançadas flores sôbre todas elas.

Viam-se, tambem, algumas mulheres vestidas de rigoroso luto e com lagrimas no rosto, junto das sepulturas dos seus entes queridos.

No cemiterio da Ajuda tambem foram colocadas flores nos jazigos dos falecidos comandantes dos Bombeiros Municipais e Voluntarios Lisbonenses, respectivamente Francisco Carlos Parente e Julio Alves Cardoso.

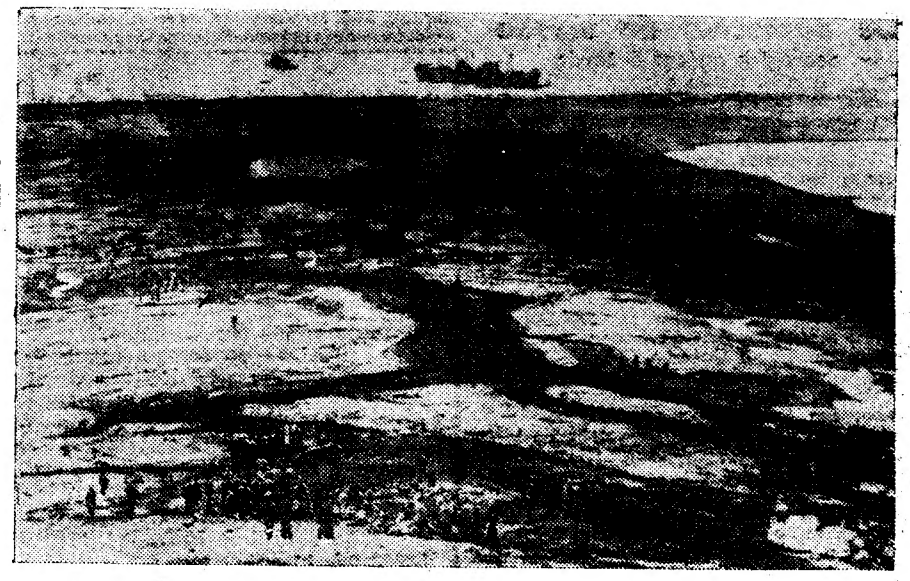
Os Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique, mandaram celebrar missa na igreja do Santo Condestavel, na rua do Patrocinio, por alma dos bombeiros falecidos, acto a que assistiram deputações de varias corporações.

No cemiterio do Alto de S. João, fez-se ainda a cerimonia da trasladação das ossadas dos bombeiros Augusto dos Santos Artino e José Moreira da Costa, dos Voluntarios de Lisboa, e Antonio Salgueiro de Almeida, dos Voluntarios da Ajuda.

Uma homenagem a dois comandantes

Os sapadores bombeiros da 3.ª companhia, na avenida Defensores de Chaves, não quiseram deixar passar este dia sem prestar uma justa homenagem ao seu actual e anterior comandantes, chefe João Carlos Filipe actualmente aposentado, depois de 42 anos de serviço activo, e José Pais, actual comandante, com 35 anos de serviço. Foram descerrados os seus retratos na sala de entrada, hoje inaugurada, assim como uma sala para visitas e outra para leitura. Todas estas dependencias se encontravam lindamente ornamentadas com vasos de plantas. Os retratos estavam cobertos com a bandeira nacional.

Esta homenagem, prestada pelos bombeiros aos seus chefes, constituiu para eles uma autentica surpresa. Quando, hoje, tiveram conhecimento dela, ao entrar no quartel, supondo que se tratava unicamente da inauguração das novas salas, os seus olhos marejaram-se de lagrimas de comoção. A esta festa assistiram além do comandante dos bombeiros, sr. capitão Joaquim Gomes Marques, os medicos srs. drs. Tiberio Maia Mendes e Vasco Homem, os comandantes das corporações dos Voluntarios e outras entidades.



Forças norte-americanas desembarcando nas Aleutas

A aviação aliada

já voou sôbre Roma sem ser atacada

ROMA, 22.—Durante as primeiras horas da noite de 20 do corrente, aviões inimigos sobrevoaram a capital italiana lançando manifestos e foguetes luminosos, com o objectivo de tirar fotografias. A população de Roma pôde verificar como, nesta ocasião, não se efectuou qualquer acção da defesa antiaerea, nem o emprego de projectores ou intervenção da caça nocturna. A população deu conta de que essa atitude fazia parte das medidas em curso e em conformidade com as previstas pelo comunicado de 14 de agosto, no qual o governo italiano declarou Roma cidade aberta.—(R. R.).

As destruições em Milão

ROMA, 22—A sanha devastadora da aviação anglo-saxonica contra as cidades italianas assinalará o luto para a civilização acidental, acima e fora da tragedia humana. Em Milão, como noutros lados, os aviadores inimigos não pouparam nada, incluindo o Domo, atingindo e avariando a basilica de Santo Ambrósio e a igreja de Santa Maria das Graças. Mas sobre tal amontoado de ruinas levanta-se, solene e majestoso, o protesto não só dos italianos mas de todo o mundo civilizado. Basta pensar que a divina «Ceia» de Leonardo de Vinci, esteve e está ainda em perigo. Mutilar esta obra de arte constitue um atentado á civilização.

Quere-se—parece—suprimir um povo através da supressão dos documentos gloriosos nos quais não só uma raça mas todas as raças encontraram e encontram a sua exaltação.—(R. R.).

Declarações do ministro italiano da Cultura Popular

MADRID, 22—Informam de Roma que o ministro da Cultura Popular, numa recepção dada aos correspondentes da Imprensa estrangeira, falando-lhes dos bombardeamentos a Roma, disse: «Em Roma defendemos a grande civilização do mundo e europeia». E acrescentou que a Italia crê solenemente que o espirito de compreensão permitirá a reconstituição de um mundo capaz de viver e prosperar.—(United Press).

A ocupação de Kiska e a sua importancia para a defesa da Australia

QUEBEC, 22—(Reuter) —Mackenzie King, falando na sexta-feira, pela radio, declarou que o dominio das Aleutas por forças americanas e canadianas facilitaria a defesa da Australia e da Nova Zelandia. O Primeiro ministro canadiano acrescentou: «A expulsão das forças inimigas, das Aleutas, e o dominio do nordeste do Pacifico por forças dos Estados Unidos e do Canadá significa mais do que a defesa em conjunto deste continente».

Mackenzie King acrescentou que as forças desembarcadas na ilha de Kiska tinham recebido instrução especial para essa operação. Quanto ao papel desempenhado pelo Canadá na defesa de Kiska e na costa do Pacifico, Mackenzie King disse:

—A Real Aviação Canadiana continua a lançar, com a aviação dos Estados Unidos, uma ofensiva cada vez

(Vêr continuação na página central)

Juncando de flôres os tumulos dos bombeiros

A ofensiva dos aliados na Nova Guiné

MELBOURNE, 22 — O informador oficial do Q. G. de MacArthur comunica que as forças aereas aliadas, prosseguindo nos seus «raids» devastadores contra as posições inimigas na Nova Guiné, realizaram ontem um novo ataque á zona de Wewak. Foram destruidos 67 aviões japoneses, 33 dos quais em combates aereos e 34 no solo. Os aparelhos niponicos destruidos haviam chegado recentemente áquela base niponica.

Outras formações de aparelhos aliados atacaram em força as minas de niquel e outros importantes objectivos militares das ilhas Celebes, onde provocaram grandes destruições e numerosos incendios. Durante este «raid» foram derrubados 5 caças japoneses e destruidos outros 2 em terra.—(U. P.).

Alguns couraçados seguiram para a sua nova missão no Pacifico?

QUEBEC, 22—Crê-se, em circulos bem informados, terem já sido deslocados para o Pacifico alguns couraçados. Considera-se agora que é minimo o perigo, tanto da parte dos couraçados italianos como dos alemães. De resto o numero de navios desta categoria, no teatro europeu, não necessita de ser tão grande como antes da conquista do dominio no Mediterraneo.

Há tambem noticias de estar iminente uma ofensiva naval e aerea de envergadura contra os japoneses, para forçar a esquadra japonesa a travar batalha com as esquadras americana e britanica combinadas.—(E. T.).

Comunicado dos aliados

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 22.—(Reuter)—O comunicado de hoje diz: «Aviões aliados abateram 33 aviões japoneses durante um novo ataque que realizaram contra Wewak, na Nova Guiné. Calcula-se terem sido destruidos mais 34 aviões japoneses pousados. Bombardeiros pesados aliados atacaram a região de Pomelas, nas Celebes holandesas, sôbre a qual lançaram 27 toneladas de bombas. Provocaram incendios nas instalações das minas de niquel e ferro, entrepostos e causaram grandes estragos. Aviões japoneses atacaram, sem causarem estragos, o porto de Darwin e o aeródromo de Munda, na Nova Georgia, ocupado pelas forças americanas».—(E. T.).

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COLHIDO PELO COMBOIO—Esta manhã, pelas 6 horas, foi encontrado na via ferrea, perto da estação de Braço de Prata, o corpo de um individuo, com os dois braços decepados. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde se verificou que apresentava, além disso, outros ferimentos e lesões. Trata-se de Abilio Alves Nunes, de 34 anos, trabalhador, rua do Açucar, 52, 1.º. Ficou internado, na sala de observações, em estado desesperado.

DIVERSAS

REGIONALISMO—Deve efectuar-se em outubro a assembleia geral dos ribatejanos inscritos para a instituição da Casa do Ribatejo, em Lisboa, cujos estatutos já foram oficialmente aprovados. Até agora contam-se inscritos mais de 2.000 ribatejanos, considerando-se socios fundadores todos os que se inscreverem ainda até á assembleia geral.

Os desastres de viação

ocorridos ontem á tarde

Os desastres de viação que ontem sucederam no Alto do Carvalhão e no campo de Santa Clara tiveram uma grande gravidade. Qualquer deles resultou duma causa identica. Parados em subidas, os veículos desarvoraram rua baixo, arrastando tudo na sua passagem.

No primeiro caso, o proprietario do automovel, sr. José Nunes das Neves, afirma ter travado convenientemente o automovel. No segundo, provocado por uma camioneta, esta galgou os calços que o seu condutor, Manuel Almeida Santos, lhe tinha posto. As entidades oficiais vão agora averiguar as responsabilidades que cabem aos dois condutores, que se encontram detidos no Governo Civil.

No Alto do Carvalhão morreu Alice Fernanda Gomes, ficando ferido Antonio Santos Cunha. Em Santa Clara morreu Lucinda da Piedade Moreira, ficando ferida Julia da Silva. Os desastres provocaram ainda graves prejuizos materiais.

Os detidos, José Nunes das Neves e Manuel Almeida Santos, são amanhã enviados á Policia de Investigação Criminal, seguindo-se imediatamente o respectivo processo de investigação.

VISITOU A COVILHÃ

um grupo de engenheiros e arquitectos

COVILHÃ, 22.—Estiveram dois dias em visita ás obras em curso nesta cidade doze engenheiros e arquitectos de Lisboa, Porto e Coimbra. Esta visita deve-se á iniciativa da Secção de Melhoramentos Urbanos da Covilhã.

Os visitantes foram recebidos pelo presidente da Camara Municipal e engenheiro Rafael Costa, chefe da repartição tecnica. Os engenheiros e arquitectos apreciaram os trabalhos de transformação da cidade levados a efeito com a comparticipação do estado, visitando o grande edificio do mercado municipal e a cadeia civil, obras que brevemente serão inauguradas pelo sr. engenheiro Duarte Pacheco.

Os visitantes deram um passeio pela serra da Estrela, observando o sanatorio dos ferroviarios e a colonia infantil situada na montanha.

No hotel da Serra foi servido um almoço durante o qual o sr. presidente da Camara Municipal brindou pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações. O sr. engenheiro Germano Venancio, chefe da secção de melhoramentos urbanos, usou tambem da palavra. O grupo de engenheiros e arquitectos partiu da Covilhã levando as melhores impressões relativamente a todas as obras visitadas.

FOI HOJE INAUGURADA

a linha de alta tensão entre Evora e Pego do Altar

EVORA, 22.—(Pelo telefone).—A cidade esteve hoje em festa, desde as primeiras horas da manhã, para comemorar a inauguração da linha de alta tensão entre Pego do Altar e Evora, melhoramento de alta importancia para o desenvolvimento da região.

A nova obra, cuja importancia é desnecessario enaltecer, foi inaugurada pelo sr. engenheiro Espregueira Mendes, subsecretario das Obras Publicas e Comunicações, o qual veio hoje a Evora especialmente para esse fim.

Ao acto inaugural assistiram, além de muito povo, o chefe do distrito, autoridades civis e militares, representantes dos Bombeiros, Legião e de varios organismos.

O sr. engenheiro Espregueira Mendes teve uma entusiastica recepção.

LUSO

Palacio do S. Roque

Maria Augusta

Neste imponente Café, cantam hoje, até de madrugada, os distintos artistas Maria Augusta, Alice Oliveira, Aurora de Sousa, Lino Teixeira, Jacinto Pereira, Frutuoso França e Rogerio Fernandes (em humorismo). Guitarradas por José Nunes e Pais da Silva.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marqueza do Funchal, baronesa de S. Cosmes, D. Vitoria Horta Machado da Franca (Alte), D. Isabel de Melo Falcão Trigoso Siqueira, D. Ester Magalhães da Camara, D. Camila de Carvalho Cardoso e Silva, D. Maria Manuela Patricio da Cunha Matos, D. Maria Angelina de Sousa Ferraz de Oliveira Monteiro, D. Luiza de Carvalho Afonso dos Santos, D. Maria Violante da Costa Campos, D. Maria Germana de Heredia da Veiga Ventura, D. Maria José de Matos Fernandes Duarte Silva, D. Leonor de Melo Veloso Barreto de Miranda Lucas, D. Maria Candida Vieira, D. Emilia de Almeida e D. Ludovina Antunes.

—Faz hoje anos a menina Marilia Virginia Dá Mesquita.

DANÇAR aprenda em 10 lições

Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, R. dos Fanqueiros, 286, 1.º—Coimbra, Arco Almedina, 93.

DE LUTO

João Ribeiro Boim Junior

Na sua residencia, faleceu ontem o sr. João Ribeiro Boim Junior, de 69 anos, natural de Lisboa, comerciante, casado com a sr.ª D. Beatriz Gonçalves Ribeiro Boim, pai da sr.ª D. Irene Ribeiro Boim e cunhado do sr. general Pereira Lourenço. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da rua das Praças, 15-B, 2.º, dir., para o cemiterio do Alto de S. João.

CICLISMO

O festival no Lumiar

Começou hoje, um pouco depois das 16 horas, o festival de ciclismo no velodromo do Lumiar, no qual tomam parte as melhores «équipes» portuguesas da especialidade na corrida á americana, a prova mais importante do festival.

Efectuam-se ainda varias provas destinadas juniores e principiantes que se disputam á hora de fecharmos.

BOX NO CAMPO PEQUENO

Amanhã 2.ª feira

ás 11,30 abre a bilheteira

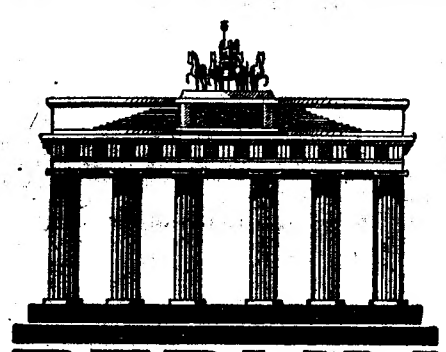
Ha grande espectativa pela sessão de box que se realiza na proxima quarta-feira, 25, na qual serão apresentados os novos valores que a **Tobox** mandou vir de **Moçambique.**

CARLOS GOMES é um boxeur duro e batalhador, que defrontará **MESSEGUER,** o primeiro adversario de **Beni Levi,** para assim o publico fazer confronto das suas possibilidades e qualidades,, que o podem levar a ser tambem idolo do boxing português.

JUSTINO RODRIGUES, é um esgrimista de punhos que terá bom futuro, e combaterá com outro estilista que é a esperança do boxing **ALFREDO D'OLIVEIRA.**

Haverá mais dois combates de real valor e emoção que são o «match» revanche **MANUEL MATOS** contra **RAUL D'OLIVEIRA** e **JOSE' LUIZ** que muito se tem valorizado nos ultimos combates contra o corajoso e duro **DIAMANTINO GAMA.**

A bilheteira começa a venda na segunda-feira, 23, ás 11 e 30 horas, e os preços são populares 12$50, 10$00, 7$50, 6$00 5$00 e cadeiras de «ring» desde 10$00.



BERLIM

A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

(Horas)	Estações	Ondas curtas	Kc/s
12,30 às 14,00 «Hora Portuguesa».....	DZE	24,73	12.130
14,00 Noticiário.....	DZE	24,73	12.130
19,45 Noticiário.....	DJC	49,83	6.020
	DXR	25,51	11.760
21,30 Noticiário.....	DXU 9	31,28	9.590
	DJI	41,15	7.290
21,45 Noticiário.....	DJC	49,83	6.020
	DXR	25,51	11.760
22,15 Noticiario e Tema do dia.....	DZC	29,16	10.290
	DXU 9	31,28	9.590
	DJI	41,15	7.290
23,30 Noticiário e Nota do dia.....	DXU 9	31,28	9.590
0,45 Noticiário.....	DXX	48,00	6.140

OLIMPIA CLUB

Um exito assombroso e inesquecivel a estreia de ontem de

LILITH Sensacional estrêla de bailes clássicos, russos, orientais e espanhois, que pela 1.ª vez trabalha em Portugal.

Um brilhantissimo e gracioso conjunto artistico com

LOS DIAMANTES RUBIOS, notável parelha de canto e baile

IZABEL OTERO e JULIO ESPARZA, os reis da dança espanhola

ANGELITA HERNANDEZ e GRETA SOL, formosos artistas

e a ORQUESTRA ABEL RESENDE, a mais alegre de todas as orquestras

PROVAS DE VELA

Ás regatas do S. Algés e Dafundo

O prestimoso Sport Algés e Dafundo, que na expansibilidade da natação em Portugal, enfileira no primeiro plano dos maiores, dedica tambem as suas atenções a outras modalidades desportivas, entre elas a da vela.

A gigantesca obra que é constituida pelo seu belo estádio nautico, não chegou aí e parou. Ha-de caminhar sempre. Assim o entendem os esforçados directores do Algés e Dafundo, que organizaram hoje cinco regatas, em Pedrouços, três para espichas (até 4,99, de 5 a 5,99 e de 6 a 7 metros) e as restantes para «bastardos» (de 5 a 5,99 e de 6 a 7 metros).

Quasi duas dezenas de barcos concorreram ás provas em representação do Club Naval de Lisboa, Giminasio Club do Sul, S. Algés e Dafundo, Club de Pescadores do Seixal, Club Naval Barreirense e Associação Naval de Lisboa.

As largadas fizeram-se de 10 em 10 minutos para cada classe de barcos, no itinerario compreendido entre o Pavilhão da Brigada Naval-Caxias-Trafaria-Pavilhão da B. N. (2 voltas).

Damos a seguir as primeiras classificações:

Espichas—4 a 4, 99 m.—1.º, «Teresa 2.ª», do Club dos Pescadores do Seixal; 2.º, «Zézinho», do G. C. do Sul; 3.º, «S. José», do C. S. de Pedrouços.

As restantes provas, devido á ausencia de vento, ainda não se completaram á hora a que fechamos o nosso jornal. Passaram, porém, a meta, na primeira volta, com certa vantagem, «Gaivota» da A. Naval de Lisboa: «Isis», «Boneca» e «Arlete não diz», do C. Naval Barreirense, respectivamente espichas de 5 a 5, 99 e de 6 a 7 m. os (dois primeiros) e «bastardos» das mesmas dimensões.

Os campeonatos da Mocidade Portuguesa

Tambem em Pedrouços se organizaram as regatas do campeonato da Mocidade Portuguesa, que ficaram adiadas em maio do corrente ano.

Muito entusiasmo, grande numero de barcos e luta renhida entre os tripulantes, foram as notas caracteristicas das provas.

As primeiras classificações:

«*Sharpies*» *9 m.*—1.º, Penha Lopes; 2.º, Dentinho. «*Sharpies*» *12 m.*—1.º, João Tito e Manuel Soares; 2.º, Francisco Andrade e Firmino Martins. *Vougas*—1.º, Fernando Pessoa; 2.º, Manuel Cravinho. *Lusitos*—1.º, Roberto Roquete; 2.º, Cissioni V. Lopes Pires, da M. P. do Barreiro.

ATLETISMO

A final dos campeonatos regionais de seniores

Os campeonatos regionais de seniores findam esta tarde, na pista improvisada do Lumiar A, com as provas de estafetas 4x200, 4x800 e 4x1.500 metros, denominando-se assim, portanto, o «O dia das estafetas».

No programa estão incluidas, entre outras provas, as estafetas 3x60 (senhoras), 5x80 (juniores), 3x100 (seniores), 3x700 (juniores) e tentativa de «record» do triplo salto pelo benfiquista Alcide.

Todas estas provas são extra-campeonato.

Após uma época brilhante, os atletas do Benfica aprontam-se esta tarde para concluir com o mesmo merecimento vitorioso a 3.ª e ultima jornada dos campeonatos regionais de seniores.

O Benfica levou de vencida os três primeiros campeonatos, estreantes, principiantes e juniores, esmagando, com elevada pontuação o seu rival mais directo—o Sporting. Este, com alguns dos seus valores abaixo de forma, não deu o rendimento desejado. De resto, o Sporting não apresentou trabalho em profundidade, a-fim de alcançar o lugar correspondente ao seu passado inconfundivel no atletismo.

Espera-se assim, para «O dia das estafetas» luta de emoção. Certamente o Sporting não deixará passar para as mãos do Benfica as estafetas que conquistou na época transacta: 4x800 e 4x1.500 metros.

O titulo de campeão da estafeta 4x200 é propriedade do Benfica.

Ha que louvar o espirito de desportivismo de todos os atletas do Sporting pois, em circunstancias deveras inferiores, souberam bater-se sempre com galhardia.

De momento esta jornada apresenta-se agradavel, pois de todas as provas e concursos, é absolutamente certo que uma estafeta é a prova atletica mais interessante.

O publico acorreu em grande numero ao campo do Unidos.

A primeira prova, a estafeta 4x800, foi ganha pela «équipe» do Benfica, em 8 minutos e 56, classificando-se em 2.º lugar o Sporting, com 8 minutos, 57 s. e 2/10. Constituiam a «équipe» vencedora os corredores Pires de Almeida, Agostinho de Brito, Adriano Gomes e Azevedo.

Fez-se a seguir, extra-programa, a tentativa de «record» do triplo salto em todas as categorias, realizando-se tambem a corrida 3x100 metros destinada a seniores, extra-programa. Vão seguir-se as outras provas.

Grande surprêsa?

O Restaurante CLEMENTINA, depois de devidamente restaurado, apresenta aos seus clientes as salas mais alegres e confortáveis de Lisboa. Cosinha genuinamente portuguesa.

R. Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 2 46 69

NARANJINA

Delicioso sumo de limão

DULMIN
depilatorio
É um depilatório que elimina os pélos do rosto e do corpo, sem dôr e sem irritação.
Depositária:
Mme. MARIA DA CONCEIÇÃO
Largo S. Domingos, 106 • PORTO

Teatros e Cinemas

UMA QUESTÃO DE OPTICA

Baptista Machado foi, certa noite, ver uma revista ao teatro do Rato, que funcionava com uma companhia muito modesta.

Como era bastante curto de vista, levava um binoculo de grandes dimensões.

O espectaculo já tinha começado e o popular escritor, ao passar numa das filas das cadeiras onde era o seu lugar, deixou cair da mão o binoculo, que foi bater em cheio no pé de um espectador.

—Apre!—exclamou o homem.— O seu binoculo fez-me ver as «estrelas».

—E' para que veja a beleza dessas lentes! Até fazem ver uma coisa que a companhia não tem...

EFEMERIDES

1820—Nasce o actor Tasso (Joaquim José Tasso).

1847—Primeira representação, no D. Maria, do drama baseado na crónica de el-rei D. Sebastião: «Rei oû Impostor», original de Francisco Maria Bordalo.

1886—Morre o escritor teatral José da Silva Mendes Leal Junior.

1891—Primeira representação, no teatro da Alegria, do drama «Afonso VI», original de Miranda de Sousa e Morais Leal.

1911—Morre o escritor teatral e jornalista Alberto Braga.

1913—Morre o actor Leopoldo de Carvalho.

1914—Estreia-se, no Rua dos Condes, na revista «Peço a palavra!», a actriz Ermelinda Fontes.

1935—Primeira representação, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, da revista, em 2 actos e 20 quadros, «Bate certo», original de Gil Ferreira e Vasco de Macedo.

1937—Realizam-se, no Porto, varias homenagens á memoria do escritor teatral Carvalho Barbosa.

Atrás do reposteiro

O teatro Sá da Bandeira, do Porto, inaugura a epoca de inverno a 23 de setembro, com uma companhia de declamação de Lisboa.

—Um conhecido elemento de teatro está a trabalhar numa comedia intitulada «A pupila do Senhor Doutor», destinada á actriz Laura Alves.

—Intitula-se «Atreve-te, Suzana» a comedia em ensaios no teatro Variedades.

—A companhia do D. Maria deve estrear-se no teatro Rivoli, do Porto, a 9 de outubro.

—O actor Costa Andréa, que este ano concluiu o curso do Conservatorio, vai ingressar numa companhia de declamação, no proximo inverno.

—Os actores Jorge Gentil e Costa Pereira organizaram um grupo e vão percorrer algumas terras do país. Da organização faz parte a actriz Maria Lagoa.

—A novel actriz Maria-Clara reaparece em outubro numa organização da empresa Antonio de Macedo.

—Consta que a parçaria do Porto, Arnaldo Leite-Campos Monteiro, está a trabalhar numa revista intitulada «Feira dos Saldos».

—Partiu em digressão para o Norte o ilusionista Le-A-Far, que se apresentará em varias estancias de verão.

—Nos espectaculos organizados pelo actor Joaquim Miranda, em Evora, tomam tambem parte a actriz Maria Paula e um grupo de coristas.

Actualidades

AS NOIVAS DO MILIONARIO—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Climbing High». Direcção de Carol Reed. Protagonistas: Jessie Matthews e Michael Redgoave. Produção Gaumont British. Distribuição Estrela Filmes.

NEGOCIOS ESCUROS—(Quarta-feira, no Odeon e no Palacio). Titulo original: «Private Affairs». Direcção de Albert S. Rogell. Artistas principais: Nancy Kelly, Hugh Herbert, Roland Young e Robert Cumings. Produção Universal Filmes. Distribuição Filmes Alcantara, Ld.ª.

O MEXICO EM FESTA—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original: «Fiesta». Direcção de Leroy Prinz, com os principais artistas: Anne Ayars, George Negrete e Antonio Moreno. Produção United Artistas. Distribuição Sonoro Filme.

COMANDO COSTEIRO—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original: «Coastal Comand». Documentario de guerra com os aviadores da R. A. F. Direcção de J. B. Holmes. Produção Crown Film Unit. Distribuição Sonoro Filme.

A FILHA DO IMPERIO SELVAGEM—(Sexta-feira, no Coliseu). Titulo original: «Jungle Girl». Filme de aventuras realizado por William Witney e John English. Interpretes principais: Frances Gifford, Tom Neal, Trevor Bardeth e Gerald Mohr. Produção Republic. Distribuição Filmes Luiz Machado.

* * *

No Condes entra na 9.ª semana de exibição a pelicula nacional que tanto exito alcançou no Eden «Fatima, terra de fé!».

Uma fabrica de gargalhadas, hoje, no Coliseu. Filmes de guerra. Um programa colossal

A-pesar de exibir filmes de alta categoria, como o impagavel filme comico: «O que aconteceu ao Jorge», em que George Formsuby é um espião á força, que faz rir continuamente; e como os filmes de actualidade em que vemos, emocionados, as mais recentes fases do colossal conflito, o Coliseu é o mais barato cinema de estreias, com camarotes para 5 pessoas, desde 12$00; fauteuils a 6$00 e geral a 2$50.

Que ninguem ali falte esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«Direito á vida».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Margarida vai á fonte».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».

CINEMAS

TIVOLI—«Sinfonia barbara».
EDEN—«O sr. Bug vai á cidade».
COLISEU—«O que aconteceu ao Jorge».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«O gato preto».
PALACIO—«O gato preto».
CAPITOLIO—«Dois americinos na Trindade».
CENTRAL—«Jezebel, a insubmissa».
TERRASSE—«Sonhos de estrelas».
LYS—«Sonhos de estrelas».
OLIMPIA—«O misterio da Vila Rose».
REX—«Dois malucos á solta».
PAVILHÃO—«Odio que vive».

Cine-Esplanada
(Feira Popular)
HOJE, A'S 22 e 15
LUAR DE BURMA
Um filme arrebatador
3 documentários de guerra
Preço único: 2$50

AVENIDA Empresa José Loureiro Telefone 2 7273
HOJE 2 sessões às 21 e às 23 horas
A revista de grande sucesso
Margarida vai à fonte
com
ALVARO PEREIRA—LAURA ALVES
ALVARO DE ALMEIDA
e JOÃO VILLARET

TRINDADE Emp. José Loureiro Telefone: Vinte mil
Hoje — ULTIMA — A's 22 horas
DIREITO A' VIDA
PALMIRA BASTOS
e LUCILIA SIMÕES
No papel de Pedro Antonio
SAMWEL DINIZ
Quarta-feira, 25 MADAME SOLANGE, VIDENTE, de Ramada Curto.

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20.30 e ás 22,45 horas
Estrondoso êxito da nova revista
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

APOLO 2—SESSÕES A's 21 e 23 horas
O grande êxito, a comedia popular
O Tio Miserias
Notavel criação de Antonio Silva
Ainda esta semana: O PINHEIRO DE LOURES.

VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES 2 AS 21 E 23 h.
TRIUNFO ABSOLUTO !!!
da nova comédia em 3 actos
«RAPARIGAS MODERNAS»
Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE
EUNICE MUÑOS - ERICO BRAGA—RAÚL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

Está em distribuição o
IV FASCICULO
da obra
A Caça no Imperio Português
Monumental trabalho da autoria de
Henrique Galvão, Freitas Cruz e Antonio Montês
Luxuosa edição com riquissimas fotografias e dois «Hors-texte»
Pedidos á { Administração de «O PRIMEIRO DE JANEIRO» PORTO — Tel. 2941

ESPLANADA Voz do Operário R. Voz do Operário (à Graça) — T. 26375
Hoje, às 21,30 — 2.ª apresentação do consagrado tenor LUIZ PIÇARRA
ESTREIA dos populares doetistas serio-comicos JULMAR'S
Composto pelos artistas JULIO MARTINS actor e LUCINDA TRINDADE actriz
MARIANA CHAGAS graciosa Artista nos seus tipicos Fados e caracteristicas Canções
Domingos Camarinha (guitarrista) — Amadeu Ramin (violista)
ORQUESTRA CASANOVA Baile até de madrugada
ENTRADA 1.50

TIVOLI ULTIMA Sinfonia Bárbara
A's 21 e 30 FILME MUSICAL
TELEF. 50595 com Bing Crosby, Mary Martin, Brian Donlevy e Rochester

CONDES 8.ª SEMANA Fátima, terra de fé
A's 21 e 30 com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.
Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 30 O gato preto
com Basil Rathbone — Hugh Herbert — Brod Crawford, etc.
PALACIO A's 21 e 30 Jornal de guerra

CENTRAL Tel. 24381 MATINÉES DIARIAS A's 21,30
JEZEBEL, A INSUBMISSA
O drama do quarto 18

LYS Tel. 48560 A's 21 e 30 Sonhos de estrelas Anna Karenine

EDEN O sr. Bug vai à cidade
O maravilhoso filme colorido de desenhos animados de Max e Dave Fleischer
A's 21,30 Telef. 2 0768 MATINÉES DIARIAS

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 Sonhos de estrelas Anna Karenine

CAPITOLIO A's 21 e 30, no terraço: Orq. Luso-Brasileira — Dois americanos na Trindade. — No Salão: A's 21 e 15: Dois americanos na Trindade e O Paraíso perdido.

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 Dois malucos à solta O Patriota

CINE-ESPLANADA ESTORIL A's 22 e 15 Três doidos e três doidas O hábito não faz o monge

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 FORÇA OCULTA com Hidden Power

JARDIM CINEMA A's 21 h. — Tel. 6 3065 Palácio dos fantasmas Aguias humanas

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º E 2.º ANDARES — TELEF. 2-6707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODÕES
em padrões e côres lindissimos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

DANCING-BAR
P. da Alegria, 56
Tel. 24282
UM GRANDE PROGRAMA
COM
CARMEN CEBRIAN
E A FORMIDAVEL ORQUESTRA
SOUSA PINTO
Ar condicionado
Temperatura agradável

5.ª Feira
Cine-Esplanada
(Feira Popular)
APRESENTA
VITORIA DO DESERTO
A epopeia do 8.º exército inglês
OUTRO GRANDE FILME e VARIEDADES
PREÇOS POPULARES

A carga
do «Chasseral» ardeu
em grande parte

Por ter sido extinto, á tarde, o incendio a bordo do vapor «Chasseral», do governo suiço, retiraram ontem mesmo do referido barco—que continua fundeado no Mar da Palha—os bombeiros do batalhão de Sapadores e dos Voluntarios de Lisboa que tão bons serviços prestaram no combate ao fogo, localizando este e impedindo assim que ele se comunicasse dos porões 1 e 2 ao n.º 3, que estava cheio de nafta destinada ao consumo do navio.

Hoje, durante o dia, estiveram prestando assistencia ao navio sinistrado os rebocadores «Cabo da Roca», «Cabo Sardão», «Cabo de Sines» e «Cabo Espichel», e a draga-escavadora «Engenheiro Matos», da Administração Geral do Porto de Lisboa, sendo os serviços dirigidos pelo chefe sr. Manuel Bento. Procede-se ao esgotamento da agua que, devido á antepára, passou do porão n.º 2 para o n.º 1.

Durante a manhã de hoje, estiveram a bordo do «Chasseral» os representantes do governo suiço, os consignatarios—da casa Garland, Laidley & C.ª—, o seu pessoal e os agentes das companhias suiças em que o navio estava seguro.

Os prejuizos foram avultados, pois ardeu grande parte do carregamento de copra que desde sexta-feira de manhã o barco tinha recebido do vapor grego «Marpasse», ao serviço da Suiça, recentemente chegado ao Tejo.

Antes de completar a sua carga e de partir, o barco incendiado será submetido a um rigoroso exame pela comissão de vistorias e terá de receber diversas reparações, pois o fogo provocou diversas avarias no interior do navio, além das que foram causadas pela agua, no salão e nalgumas «cabines» da tripulação.

Amanhã, de manhã, o «Chasseral» descarregará, ao largo, para fragatas, tanto os restos da copra que ardeu, como a que se salvou.

A GUERRA AEREA

Soritda ofensiva ao Bourget

LONDRES, 22.—(Reuter).—Durante uma sortida ofensiva efectuada ontem, á tarde, dois caças da R. A. F. voaram sobre Le Bourget, proximo de Paris, onde destruiram um «Junker-88» e avariaram um rebocador e 4 locomotivas.—(E. T.).

Aviões abatidos na Mancha

BERLIM, 22—(Intrinf—Unidades da marinha de guerra abateram, na Mancha, três aviões de caça americanos do tipo «Thunderbolt» e um bombardeiro quadrimotor, que se esmagou no solo na ilha de Schouwen. Dois dos tripulantes salvaram-se e os restantes pereceram. Além disso, foi salvo um piloto americano que andava á deriva no mar. Os aviões regressavam a Inglaterra.—(D. N. B.).

A tonelagem de bombas lançada sobre a Alemanha

LONDRES, 22 — Durante o mês de julho, a R. A. F. lançou sobre a Alemanha e territorios ocupados mais 10.000 toneladas de bombas explosivas do que em igual mês de 1942, tendo perdido exactamente mais 11 aparelhos do que naquela data.

Foi o mês em que a R. A. F. lançou maior numero de bombas sobre os territorios inimigos.—(U. P.).

Obras de arte destruidas

ROMA, 22.—A agencia Stefani comunica: «Por ocasião do ultimo ataque aereo a Milão, três frescos de Tiepolo, que se encontravam no palacio Archinto, ficaram destruidos.

O palacio Archinto, que possuia valiosas obras de arte, ficou totalmente destruido».—(D. N. B.).

Comunicado aliado

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 22—*(Reuter)*.— Ocomunicado de hoje das forças aereas anuncia: «Aviões das forças aereas do norte de Africa continuaram os seus ataques contra as comunicações ferroviarias da Italia meridional. Bom-

(Vêr continuação na 7 pagina)

Traineira
encalhada
com 43 homens em perigo
a bordo

PORTO, 22. (Pelo telefone)—Esta manhã, cêrca das 7 horas, e devido á grande cerração, encalhou numas pedras em frente ao castelo do Queijo ficando com a ré á terra, a traineira «União 6», propriedade da empresa «Zurrich do Norte Ld.ª», de Leixões.

A traineira que tem uma tripulação de 43 homens, sob a direcção do mestre Moisés de Oliveira Vendeira, dirigia-se á praia da Afurada onde ia proceder á venda de 300 cabazes de sardinha que tinha pescado durante a noite.

Dado o alarme acorreram varias embarcações, entre as quais as traineiras «Iberio», «S. Pedro», e «Andorinha», o rebocador «Adec 4», as lanchas motoras dos pilotos de Leixões e Foz, e o salvavidas desta ultima. Os salvados foram todos feitos pelo «Iberia». Apenas um dos tripulantes, Julio Rodrigues Romeiras, da Murtosa, se feriu ligeiramente por se ter atirado á agua e ter sido arremessado para os rochedos.

No local compareceu o sr. tenente Mendes, comandante da Policia Maritima e o patrão-mor de Leixões. A traineira encalhada está muito chegada á terra, pelo que se supõe ser facil o seu salvamento.

Depois de Quebec
vai realizar-se *uma conferencia* tripartida ?

LONDRES, 22—(Reuter)—A urgencia duma realização completa de unidade de vistas anglo-americo-russas, tanto no dominio estrategico como no da elaboração da paz, antes dos aliados lançarem a grande ofensiva contra a Alemanha, é o tema ao qual volta, mais uma vez, esta manhã, o comentador politico do «Observer», Liberator, que escreve:

«São precisas decisões militares tomadas e baseadas sobre forças unificadas e estrategia unificada das três grandes potencias cuja tarefa presente, na Europa, é vencer a Alemanha nazi. Sem esta unificação, a decisão poderá ser tomada inutilmente, porque planos e vantagens militares seriam contrabalançados por ideais politicos. E' preciso que essas duvidas e apreensões sejam já suprimidas por um acôrdo com a Russia sobre o futuro da Alemanha, fronteiras e estatuto da Polonia, e outros paises limitrofes. E' esta a maneira em que será possivel elaborar uma estrategia unica, para conduzir uma só guerra que lançará as forças unificadas das Nações Unidas contra a «fortaleza europeia» dos nazis.

O redactor diplomatico do mesmo jornal escreve: «Considera-se quasi como certo que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Russia realizarão uma conferencia das três potencias, sob qualquer forma, em seguida á conferencia de Quebec. Desconhece-se ainda qual será essa forma, mas sugerem que na falta duma conferencia entre Churchill, Roosevelt e Estaline, uma reunião entre Eden, Hull e Molotov seria a melhor solução».

Segundo o mesmo redactor, seria necessario que as três grandes potencias chegassem a um regulamento geral comprendendo «uma aliança estavel para a paz, á qual poderiam ter acesso por escala aliados libertados, neutros e paises inimigos reformados; estabelecimento de bases comuns em todas as regiões de interesse estrategico comum; emfim, organismos mixtos encarregados de problemas de interesse geral, tais como, alimentação, distribuição de materias primas, melhoramentos das condições de vida e dos transportes aereos».—(E. T.).

Os japoneses
tinham abandonado Kiska em fins de julho?

(Continuação da 1.ª página)

mais violenta para a defesa da região do Alaska. A ocupação de Kiska marca o ponto culminante destas operações.

A respeito da conferencia de Quebec, Mackenzie King diz que o Canadá a encara como um dos maiores acontecimentos da sua historia e sente-se feliz por ter ocasião de servir de traço de união entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.—(E. T.).

A importancia da tomada de Kiska

ILHAS ALEUTAS, 22 — (Reuter) — O vice-almirante Thomas Kinkaid, comandante das operações no norte do Pacifico, declarou hoje o seguinte: «A reconquista de Kiska significa que temos nas nossas mãos a via directa que conduz ao Japão. A cadeia de bases navais e aeronauticas assim completada protegerá tambem os nossos navios de superficie e as nossas unidades sobre dois terços do percurso para Toquio».—(E. T.).

Os japoneses abandonaram a ilha em fins de julho?

TOQUIO, 22.—A respeito da evacuação da ilha de Kiska, efectuada em fins de julho sem que o inimigo tivesse feito a minima tentativa para se opôr a essa operação, a radio de Toquio anuncia que os americanos, na ignorancia em que estavam, efectuaram na primeira quinzena do mês de agosto numerosos bombardeamentos aereos contra a ilha. A radio japonesa diz que o comunicado americano de 4 de agosto declarava que vagas sucessivas de aviões americanos haviam atacado a ilha, encontrando «grande resistencia por parte dos japoneses». Segundo outro comunicado, aviadores americanos tiveram de defrontar no dia 10 de agosto, o fogo concentrado das baterias da D. C. A. japonesa na ilha de Kiska.—(D. N. B.).

O significado que se atribue em Londres á retirada niponica

NOVA YORK, 22.—*(Reuter)*.—A Imprensa britanica, comentando a evacuação de Kiska, sublinha ser a primeira vez que os japoneses abandonam uma posição importante e indica uma modificação na politica nipónica de resistir a todo o custo.

O «New York Herald Tribune» diz: «E' evidente que os chefes supremos das fôrças niponicas decidiram que pode ser muito caro combater só «por honra da firma». A evacuação de Kiska é a quebra da tradição que permitiu aos japoneses fazer do avanço aliado no Pacifico uma operação tão lenta como dispendiosa».

O «Washington Post» declara: «Aparentemente, o nosso inimigo no Pacifico já não está tão disposto a sacrificar as suas forças logo que a derrota pareça inevitavel. Cedem em frente de forças superiores e tentam consolidar as suas defesas. Isto não é, provavelmente, um sinal de fraqueza. Pelo contrario, sacrificar tradições para economizar homens pode dar lugar a um grande reforço das defesas niponicas. Mas revela, indubitavelmente, a força esmagadora das ofensivas aliadas contra os territorios ocupados pelos japoneses.—(E. T.).

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata. 257. (esquina da R. de Santa Justa).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O aspecto actu

MONUMENTOS NACIO

No Mosteiro da
onde este
vão fazer

BEJA, 22.—Mandados executar pela Direcção dos Monumentos Nacionais, vão realizar-se importantes obras de beneficiação na igreja e nas dependencias do Mosteiro da Conceição, onde actualmente está instalado o mu-

O OIRO DOS TRÓPICO

A borracha or
e hoje tão divu
pode e deve ter o seu l
na ec

De entre todas as materias primas que o homem afanosamente persegue e que depois transforma, por assim dizer, em idolos economicos a que se entrega e sacrifica por amor do oiro —a borracha é possivelmente aquela que mais larga e profundamente tem agitado e seduzido os interesses humanos.

Se as corridas para o oiro foram mais vertiginosas e alucinantes porque o oiro goza, de facto, de outro prestigio, os combates pela borracha, embora com historia menos luzida, não têm perturbado menos a fisionomia economica das épocas mundiais em que se instituiu como idolo. E' que tambem ela é oiro —um oiro que brota candido e liquido de mais de 600 variedades botanicas —e como oiro se comporta nos fenomenos economicos em que intervém.

As lutas, aventuras e sacrificios que desde os tempos crueis dos pioneiros até os nossos dias têm enquadrado a ansia de posse da borracha contêm em si materia de drama e de romance dos mais aliciantes que a fantasia de um escritor pode imaginar.

Se quisermos fazer historia, podemos lembrar que, por volta do ano de 1500, entre o fim do seculo XV e o começar do seculo XVI, notaram os primeiros europeus que foram á America qué os indigenas se divertiam jogando com bolas elasticas constituidas por material que extraiam de plantas das suas florestas.

Dizem uns que foi Alvares Cabral, descobridor de terras, o descobridor destes brinquedos indigenas, mas, conforme as memorias de Pedro Martir de Anghiera, datadas de 1521, o descobridor é outro.

Fosse como fosse, o certo é que são desta época as primeiras noticias historicas acêrca da borracha.

A descoberta, porém, parece não ter causado grande impressão, pois sobre ela passaram dois seculos durante os

l do monumento

NAIS

Conceição, de Beja,

e Soror Mariana

-se importantes obras

seu Regional de Arte e Arqueologia da rainha D. Leonor e onde viveu Soror Mariana de Alcoforado, que escreveu as celebres cartas de amor.

Por tal motivo, o museu estará encerrado durante alguns dias.

S

anda do Brasil

lgada no Oriente

lgar

nomia portuguesa

quais se não tornou a falar nem das bolas dos indigenas (precursores das bolas de tenis ou de futeboril) nem dos materiais que as constituiam. Realmente, só decorridos estes dois seculos é que La Condamina, de regresso do Peru, introduziu a borracha na Europa—e decerto dificilmente, pois decorreram ainda 80 anos antes de principiar o que podemos chamar o triunfo industrial da borracha.

Foi na verdade, durante a primeira metade do ano de 1800 que o norte-americano Charles Goodyear descobriu com o processo da vulcanização pelo enxofre, ainda hoje empregado, a maneira pratica de industrializar ou, antes, de assegurar largo futuro industrial á borracha.

Em 1813, Hancock dava novo impulso á prometedora materia prima, descobrindo a forma de obter misturas de borracha colorida. Dez anos depois (1823) Mc. Intosh, verificando que a borracha se dissolvia no benzol, descobriu a sua utilização na impermeabilização de tecidos. Em 1851, confere-se a Morey a patente para a produção de ebonite por doseamento intenso das percentagens de enxofre sobre a borracha desresinada.

Entretanto, no aperfeiçoamento dos rocessos de colheita, extracção e manipulação, a borracha acompanha no mesmo ritmo o progresso industrial.

As aplicações da materia prima tiplicam-se; os interesses que se lhe am expandem-se e prosperam; o mundo economico encontrou realmente o seu novo idolo. A lista dos modernos empresarios da borracha, a enumeração das suas aplicações e actividades que mobiliza; bem como a descrição de mais de 900 produtos que intervêm na composição dos artigos manufacturados com base de borracha, dariam a expressão exacta da importancia quasi majestatica que

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Os combates

no Mius

e noutros sectores

da frente russa

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na frente do Mius, os bolchevistas renovaram, ontem, os seus ataques com forte apoio dos aviões de assalto. As nossas tropas repeliram, em encarniçados combates, o assalto dos bolchevistas e cercaram e destroçaram um grupo de vinte e um carros que se haviam infiltrado nas nossas linhas.

No sector de Kharkov persiste ainda, contra as nossas posições, a pressão dos sovietes, que têm alinhado forças muito importantes. Malograram-se por completo tentativas feitas por um grupo de forças cercadas para se libertarem.

A oeste de Orel e a sudoeste de Viasma, foram repelidos ataques locais inimigos. Os granadeiros blindados alemães penetraram profundamente numa concentração inimiga e aniquilaram-na.

Durante o dia de ontem, tomaram-se na frente leste duzentos e sessenta e seis carros.

Esquadrilhas de aviões de combate a picar e de assalto da aviação alemã atacaram, principalmente nos sectores meridional e central da frente oriental, forças de infantaria e blindados do inimigo e destroçaram reservas frescas trazidas para a frente.

A luta nas outras frentes

Durante o dia de ontem, foram destruidos, quer em combates aereos, quer pela D. C. A., oitenta e cinco aviões. A aviação finlandesa abateu, no dia 20 de agosto, quinze aviões sovieticos.

Caças alemães abateram sôbre a Italia meridional onze aviões anglo-americanos, que faziam parte duma formação de bombardeiros inimigos fortemente protegida por aviões de caça. Sôbre territorios a oeste e no Atlantico, foram abatidos mais dois aviões inimigos.

Durante os duros combates da região de Orel, a duodecima divisão da D. C. A. distinguiu-se particularmente».—(D. N, B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 22—Comunicado oficial: «As tropas russas prosseguiram no seu avanço em todos os sectores, a-pesar do inimigo ter contra-atacado desesperadamente. Na sexta-feira, no sector de Kharkov, destruimos ou puzemos fora de acção 129 tanques e 86 aeroplanos alemães. Nos ultimos 46 dias de luta, causamos aos alemães cêrca de um milhão de baixas; no numero dos quais figuram 300.000 mortos e 95.000 prisioneiros. Durante o mesmo periodo destruimos ou apreendemos ao inimigo 4.600 aviões, 7.250 tanques, 5.100 canhões de calibres diversos e 29.200 veiculos.

Nas operações de ontem, no sector de Kharkov, as tropas russas avançaram mais alguns quilometros e libertaram mais 16 povoações, causando ao inimigo pesadas baixas e a destruição de muito material de guerra. Fizémos 1.400 prisioneiros. Os canhões russos bombardeiam intensamente o caminho de ferro de Lozovaya, cortando assim a unica via ferrea por onde podiam retirar os alemães que combatem no sector de Kharkov.

As tropas sovieticas realizaram novos avanços no Mius e ao sul e a sudoeste de Biefgorod, onde os alemães perderam importantes efectivos de forças blindadas e motorizadas. Nestas operações o inimigo abandonou sobre o terreno muito material de guerra.

No sector de Novorossisk ocupámos varios pontos estrategicos de importancia.

A sudoeste de Viasma, na região de Staraya russa e ao sul do lago Ladoga, abrimos novas brechas nas linhas inimigas, por onde penetraram as forças blindadas russas. Sobre o campo de batalha o inimigo abandonou, destroçados ou postos fora de acção, numerosos carros blindados e outros veículos. Ocupámos varios fortins e pontos fortificados».—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Vento de direcção variavel e geralmente fraco. Trovoadas e aguaceiros em diferentes pontos. Temperatura sem grande alteração.*

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 23°,1; Minima, 17°,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 33°,5; Minima, 19°,6.*

As eleições

na Australia

deram

grande maioria

ao govêrno Curtin

SYDNEY, 22—O govêrno de Curtin terá uma franca maioria na Camara dos Representantes do novo Parlamento, sem necessidade de pedir o apoio dos independentes. Excluindo, de momento, o ocidente da Australia, onde a votação fechou duas horas mais tarde do que nos outros Estados, os numeros revelam que, em toda a parte, os candidatos trabalhistas melhoraram a sua posição, comparativamente com as eleições anteriores. Não se espera que qualquer membro do govêrno perca o seu lugar e os ganhos já apresentam mais quatro lugares certos. Os trabalhistas terão pelo menos 40 lugares, entre 74 no novo Parlamento, e terão tambem o apoio de 2 independentes. Os ministros, sem qualquer excepção, aumentaram as suas maiorias. Os resultados do Senado só serão conhecidos dentro de uma semana, mas não podem afectar a posição.—(Exchange Telegraph).

Os resultados conhecidos

SYDNEY, 22—A Australia ocidental votou tambem a favor do govêrno. Curtin, pessoalmente, foi reeleito com uma consideravel maioria.

Os resultados até agora, são: Govêrno Curtin, 44 lugares; oposição, 20; independentes, 2. Oito lugares ficaram empatados.—(Exchange Telegraph).

A Bolsa de Nova York

e as suas oscilações

NOVA YORK, 22—As cotações na Bolsa apresentam certa descida e as transacções mantiveram-se oscilantes. Aguarda-se que a proxima semana se apresente mais favoravel, em virtude dos bons prenuncios da Conferencia de Quebec e que as transacções internas adquiram maior desenvolimento, baseadas em factores de ordem tecnica. Os entendidos predizem tambem muitas transacções de propriedades urbanas.

As transacções atingiram o baixo nivel de 523.000 dolares em relação á cifra de 545.000 dolares registada na ultima semana. As acções tiveram pequena descida. As operações sobre obrigações estrangeiras os titulos em dolares canadianos apresentaram certa melhoria. O papel do govêrno dos Estados Unidos registou pequena oscilação. Em razão da procura com caracter especulativo, a aveia e o centeio subiram três centimos e o trigo subiu um centimo. O algodão da ultima e da actual colheita, valorizou-se em cêrca de 40 centimos.—(U. P.).

Os transportes aereos

e a sua rapidez

WASHINGTON, 22—O Ministerio da Marinha anunciou que um avião de transporte conduziu o mês passado um motor especial, num vôo de cêrca de 5.300 milhas, que se tornava indispensavel para umas reparações urgentes a fazer num cruzador ligeiro que se encontrava avariado num porto estrangeiro. Aquela distancia foi coberta em menos de 3 dias de tempo total, sendo o tempo efectivo de vôo de 34 horas e 31 minutos. O transporte daquela peça vital feito a bordo dum navio de superficie teria levado semanas. —(U. P.).

O NOVO TREINADOR

do Academico, do Porto

PORTO, 22. (Pelo telefone)—Cempsi Dëzco, hungaro, treinador de futebol, que já prestou serviços no Leixões e no Boavista, assumiu hoje oficialmente as funções de treinador do Academico Futebol Club, do Porto, sendo apresentado, pelas 10 horas, aos jogadores no estadio do Lima.

AOS NOIVOS...

Aconselhamos uma visita à **Ourivesaria Portugal** pois ali encontram todas as JOIAS e PRATAS que tornam felizes os matrimónios.

ROSSIO, 122 (Esq. R. da Betesga)

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**

■ *A situação militar não sofreu alterações sensiveis, em relação á semana anterior. A ocupação total da Sicilia pelos Aliados e a consequente retirada das tropas do «eixo», que ainda ali se encontravam, eram coisas previstas. Com o termo da batalha da Sicilia, pode dizer-se que terminou a primeira fase da campanha da Europa.*

■ **Quais foram os ensinamentos colhidos pelos dois grupos beligerantes com essa batalha?**

■ *As tropas do «eixo» fizeram uma retirada metodica, depois duma resistencia encarniçada. As tropas aliadas demonstraram o grau de eficiencia atingido pela cooperação das varias armas e serviços. Essencial seria conhecer, exactamente, se o comando aliado gastou, na realização da empresa, mais ou menos tempo do que havia sido previsto e, por outro lado, qual o numero exacto dos prisioneiros feitos pelo vencedor. Só o conhecimento exacto dêsses dois factos permitiria conhecer, com exactidão, os resultados verdadeiros da batalha avaliando a sua importancia no quadro geral da guerra.*

■ **Que acontecimentos de importancia se registaram nas outras frentes de batalha?**

■ *A situação, de uma forma geral, manteve-se identica áquela que se havia registado na semana anterior, tanto na frente leste como na frente do Pacifico, onde os americanos ocuparam Kiska. A batalha aerea prosseguiu com identica intensidade continuando os bombardeamentos aereos, em grande escala, sobre as cidades alemãs e, especialmente, sobre as cidades italianas.*

■ **No plano politico que acontecimentos de significação se produziram?**

■ *A reunião em Quebec dos chefes politicos e militares anglo-americanos constitue um acontecimento da maior importancia. Pela natureza dessa reunião e pelas consequencias que dela, certamente, hão-de advir é quasi certo que a sua realização marcará uma fase da historia do actual conflito.*

■ **Quais foram os motivos fundamentais que determinaram a realização da Conferencia de Quebec?**

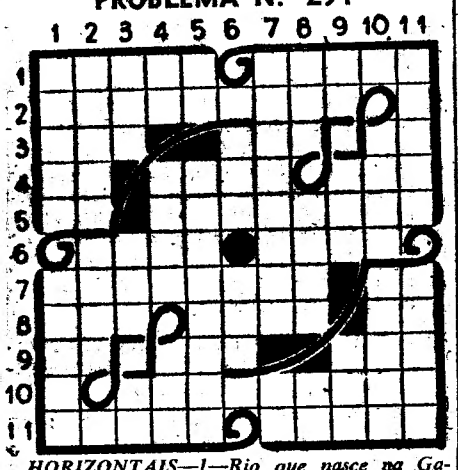
■ *A evolução rapida dos acontecimentos militares torna perfeitamente compreensivel a explicação dada de que se tratou de proceder a uma revisão dos planos anglo-americanos concertados em Casablanca e Washington, respectivamente em janeiro e maio do corrente ano.*

■ **Mas seria essa a unica razão que levou a realizar uma reunião tão importante nêste momento?**

■ *Os problemas de ordem politica revestem-se, no pensamento dos politicos e dos diplomatas reunidos em Quebec, pelo menos duma importancia tão grande como a dos acontecimentos militares em curso ou em preparação. Entre esses problemas, avulta o das relações do bloco anglo-americano com a U. R. S. S. Essas relações estão longe de poder considerar-se completamente esclarecidas e uma serie de incidentes ocorridos recentemente demonstrou que, sem esse esclarecimento, o grupo das Nações Unidas correria o risco de ver comprometido o seu esforço de guerra. Além dêsse problema, outros de caracter politico e diplomatico, como o futuro da Italia, o reconhecimento da Comissão de Argel, a situação dos paises da Europa continental, que vivem actualmente em regime de ocupação, devem ter sido tratados na Conferencia de Quebec, no sentido de lhes ser dada uma solução, de acôrdo com os interêsses actuais das nações representadas naquela reunião.*

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 294



HORIZONTAIS—1—Rio que nasce na Galiza e lança as suas aguas no rio Douro após 120 kms. de curso em terra portuguesa. Celebre actor tragico francês, a quem Napoleão I dispensou especial afeição. 2—Emagreceria muito. 3—Possuir. Parente. Pretexto. 4—Prefixo de negação. Verdadeiro. Titulo de certos governadores de provincias muçulmanas. 5—Preposição e artigo. Especie de capuz para cobrir a cabeça e os ombros (Ár.). 6—Oportunidade. Cola. 7—Acampais. Pedra de moinho. 8—Patrão. Atraiçoei. Alternativa. 9—Laço. Escudeiro. Lamentos. 10—Esbranquiçada. 11—Vestibulo. Guarnecer de ameias.

VERTICAIS—1—Especie de prego de arame. Ilhas do arquipelago das Molucas (o navegador português Antonio de Abreu foi o primeiro europeu que as visitou, por ordem de Afonso de Albuquerque, em 1511). 2—Suave. Carinho. 3—Botequim. Fracção da unidade. Clima. 4—Lingua outrora falada em França. Invulgar. Além. 5—Graceja. Nomeado por eleição. 6—Tanto. Argola. 7—Série de três peças teatrais, cujos assuntos estão relacionados. Aqui. 8—Dama de companhia. Costurei. Preposição. 9—Nota de musica. Felicidade. Liga. 10—Bola. Vila na margem esquerda do Tejo. 11—Maluqueira. Atrever-se a.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 293

C	U	N	E	N	E	F	O	G	O	
O	N	E	R	A	B	A	B	A	R	
D	I	T	A	A	R	Z	I	L	A	
O	D	O	R	O	S	A	D	O	R	
N	O	I	A	S	M	O	S			
A	R	O	R	A	I	S	G			
M	E	S	A	S	N	I	R			
C	O	M	O	D	U	O	D	E	N	O
I	R	O	N	I	A	E	L	O	S	
E	S	V	Ã	O	C	L	A	R	A	
M	A	I	O	I	R	O	S	A	S	

Antes de partir para férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

TROCAS DE CIDADÃOS

de países beligerantes

O ministro da Italia em Santiago do Chile, sr. dr. Rossi, sua esposa e outras 66 individualidades italianas que anteontem chegaram daquela cidade, a bordo do paquete espanhol «Cabo de Buena Esperanza», partem amanhã, á noite para o seu país, em comboio especial. Ainda se encontram em Lisboa os chilenos residentes em Italia que foram trocados com eles, sob o «contrôle» do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Portugal.

Amanhã, ás 7 e 50, devem chegar á estação do Rossio 20 ingleses que estavam em Italia, a-fim de serem trocados por 20 italianos que estão em Inglaterra.

MATRICULAS

Ateneu Comercial de Lisboa

As inspecções medicas para os alunos do curso nocturno da Escola Comercial, do A. C. L. começam na proxima quarta-feira, 2[5] do corrente, ás 21 horas.

A Voz do Operario

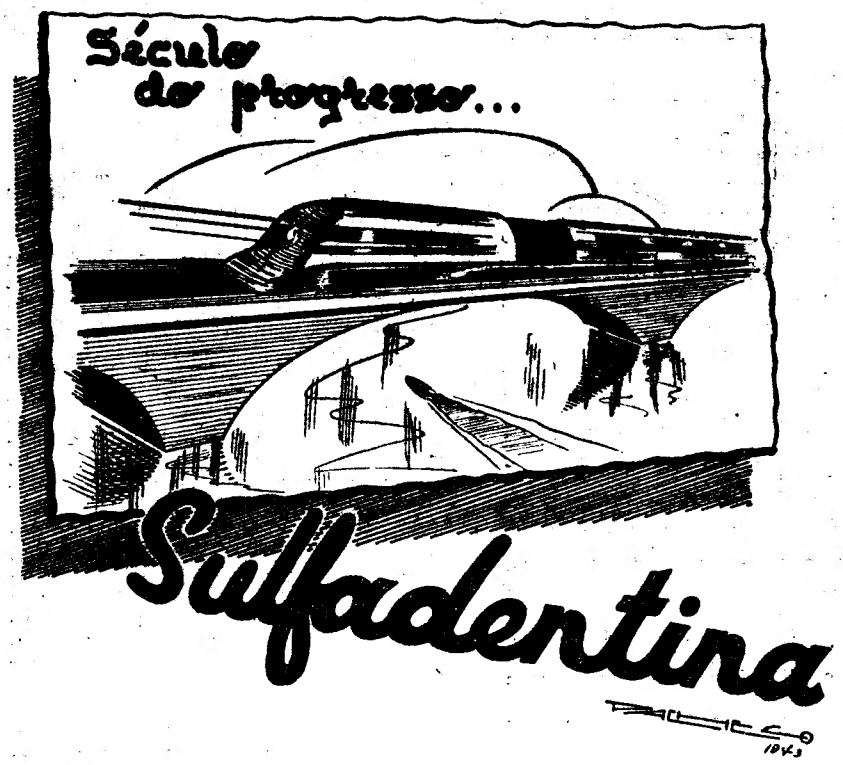
Os antigos e novos alunos da Escola Comercial de A Voz do Operario devem fazer as suas matriculas até 30 de setembro. Para isso, devem comparecer na secretaria, qualquer dia util, das 9 e 30 ás 13 ou das 14 ás 17, excepto aos sabados, em que os serviços funcionam apenas até ás 13 horas.

PARA OS NOSSOS POBRES

Passando hoje o 3.º aniversario do falecimento do menino Frederico Sales Pereira Marques, seu avô, recordando a sua memoria, enviou-nos 50$000 para os pobres do «Diario de Lisboa». Registamos e agradecemos.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

A Pasta dentifrica SULFADENTINA é um produto do nosso século!



A unica pasta dentifrica à base de SULFAMIDA!

DEPOSITARIO:
PAOLO COCCO - R. Andrade, 4, r/c. Esq. - LISBOA

Automoveis e camions

Vendem-se, compram-se e trocam-se. Antes de comprar procure Almeida e Sousa. Av. Conde Valbom, 95, das 10 ás 13.

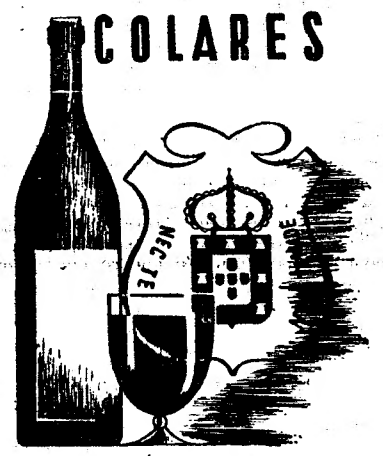
Carreiras de passageiros entre LISBOA — NAZARÉ — ALCOBAÇA

Avisamos os nossos Exm.os Passageiros de que a partir do proximo dia 23 (segunda-feira) a carreira que sai de Lisboa pelas 10 horas e 15 e chega a Alcobaça ás 15 e 10 é substituida pela seguinte:

LISBOA, 8 e 30; TORRES VEDRAS, 10 e 15; CALDAS, 11 e 53; NAZARÉ, 12 e 45; ALCOBAÇA, 13 e 5.

CAPRISTANO & FERREIRA, L.da

BOMBARRAL — R. D. Afonso Henriques — Telefone 33
LISBOA — R. Martim Moniz, 51 — Telefone 2 1003



REAL VINÍCOLA

AOS SENHORES AUTOMOBILISTAS

AVISO

No intuito de evitar os inconvenientes que porventura possam surgir com o aparecimento de uma firma que, COM O MESMO NOME, exerce no Porto e com representante em Lisboa, a mesma actividade, vem a Vulcanização e Recauchutagem Triunfo, pertencente á firma Martins & Freitas, Ld.ª, com sede e fabrica nesta cidade, nos locais abaixo descritos, informar os seus prezados clientes que NADA TÊM QUE VER COM A REFERIDA FIRMA, estando o assunto a ser estudado pelas entidades competentes e oportunamente esclarecido, continuando, porém, dentro da sua honestidade e do seu apreciado trabalho, esperando honrosamente as prezadas ordens de todos V. Ex.as.

FABRICA — Rua do Lumiar, 2 e 8 — Estrada da Torre, 1 e 3
LISBOA
SEDE — Calçada de Arroios, 72 — Telefone 4 2118

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prótese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

O QUIOSQUE

TIVOLI

Informa todos os seus prezados clientes, amigos e o público em geral que continua a venda da lotaria nos seus estabelecimentos em Lisboa, e para os pedidos pelo correio aos seguintes preços:

Cautelas .. 5$00
Vigésimos. 10$00
Bilhetes ..... 200$00

Pelo correio mais 1 escudo

Grandes descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes das localidades em que esta firma não esteja ainda representada

D.D.D.
O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remédio **D. D. D.** tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele — nos locais onde a infecção se manifesta.

Por êste motivo o REMÉDIO **D. D. D.** é de um valor inestimável para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos, Ulceras, Varizes, Eczema, Mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A venda nas farmácias e drogarias

Importante: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês **D·D·D·**
O MELHOR PARA A PELE

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

JOÃO RIBEIRO BOIM JUNIOR

FALECEU

Beatriz Gonçalves Ribeiro Boim, Irene Ribeiro Boim, Maria Helena Guerreiro e seu marido (ausentes), Maria Ribeiro Boim, Pinto Basto, Julio Pereira Lourenço e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, irmão, cunhado, padrasto e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da rua das Praças, 15-B, 2.º, dir., para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Os tapumes

são a vergonha do Porto

PORTO, agosto.—O Porto—bem é dizê-lo—é hoje uma cidade francamente progressiva e, a atestá-lo, temos o facto de não haver uma só das suas ruas que não esteja permanentemente assinalada por um tapume de tosca madeira, diante de um ou até mais predios, para modificação de fachada...

O facto, que até certo ponto nos enche de jubilo, por vermos que a cidade se aformoseia de dia para dia, tem por vezes aspectos merecedores de serios reparos pelo estado de desleixo, porcaria, ruina a que muitos tapumes chegam, talvez por falta de cuidado, fiscalização camararia ou policial, ou até de mau gosto dos proprietarios, arquitectos, mestres, etc., a cargo de quem as obras estejam.

Há por aí tapumes que envergonhariam uma aldeia sertaneja, quanto mais uma cidade como a nossa, que, além do mais, tem a Torre dos Clerigos, o Salão Arabe e o Palacio de Cristal para mostrar a quem a visite.

Não é necessario conhecer-se Paris ou Londres, onde os tapumes são, em geral, motivo de lindissimas decorações, com montras belamente dispostas, iluminadas e que quasi nenhuma diferença fazem das «étalages» diariamente tratadas por pessoal especializado dos grandes estabelecimentos dos «boulevards» e «squares». Não. Em Lisboa, onde em geral as montras nada têm de famoso comparadas com as da cidade invicta, são em compensação excelentemente tratados os tapumes, que ostentam na sua quasi totalidade lindos e artisticos cartazes, constituidos por excelentes combinações de côres, na sua grande maioria trabalhados em madeira e contraplacado.

No Porto, quando muito, tábuas partidas, esburacadas e emendadas são cobertas por toscos cartazes de ordinarissimos papeis, reclamando desafios de futebol, e outras «actualidades», redigidos em pessimo português, numa horrivel impressão em tipo de madeira, e nada mais. Muito felizes se consideram os proprietarios dos predios, estabelecimentos e muros pintados ou cobertos a azulejo, quando, mesmo após uma obra recente e dispendiosa, os predios lhes não aparecem totalmente cobertos por toda a sorte de propagandas, editais, prospectos, etc., que emporcalham as paredes e esquinas, quando não sejam colocados em locais proprios. E as paredes onde se lêem placas com esta legenda: «Afixação proibida»? Essas sim, essas é que, por vezes, ficam lindas!...

O mais curioso disto tudo é ser no Porto a sede duma empresa de publicidade moderna, cujos trabalhos de propaganda têm obtido justos elogios em Lisboa, e não ter nesta cidade um só dos seus trabalhos afixados. Porque misterio ou fantasia tal acontece? Será a Camara que jal não consente? Achar-se-á isso modernismo exagerado? Os tapumes decorados colidirão com a chamada «estetica citadina», sem ofensa da qual ainda se acha erguido lá em baixo, em Miragaia, o pavilhão, que o garotio vai destruindo aos poucos, já que quem o devia fazer faz «ouvidos de mercador» aos justos clamores que há tanto tempo se ouvem? Serão mais esteticos os tapumes sujos e a desfazer-se, que em toda a cidade se ostentam, com pregos revirados que nos rompem os fatos?

Parece que não.

GUILHERME DE CARVALHO

A GUERRA AEREA

(Continuação da página central)

bardeiros médios, escoltados por caças, atacaram o entroncamento e estação de Villa Literno. Sobre o objectivo encontravam-se caças inimigos, dos quais foram abatidos 25.

Bombardeiros pesados, igualmente escoltados por caças, atacaram o entroncamento de Aversa. Nas arcas destes dois objectivos as linhas foram numerosas vezes atingidas por bombas e deflagraram grandes incendios. Objectivos ferroviarios no sul da Italia foram atacados por aviões «Marauder», na noite de 20 para 21, e ontem, caças bombardeiros atacaram transportes automoveis inimigos. A noite passada, bombardeoros nocturnos atacaram o entroncamento de Pattipaglia. Na noite de 20 para 21 foi abatido um avião inimigo. Destas operações não regressaram á base seis dos nossos aparelhos».—(E. T.).

CONCURSO PECUARIO

ALCOBAÇA, 22.—Está a decorrer, com muita animação a feira de S. Bernardo. Hoje realizou-se um concurso pecuario. O juri era constituido pelos intendentes de pecuaria de Coimbra e Leiria, respectivamente srs. Correia Albertino e Antonio Simões, e o chefe tecnico da direcção geral dos serviços pecuarios. Foram premiados diversos lavradores pelos exemplares apresentados.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

Tauromaquia

Domingo Ortega

julgado por Enrique Vila

Pedem-nos alguns «aficionados» para do livro de Enrique Vila «Las Figuras del Toreo Contemporaneo» darmos a conhecer os capitulos que se referem ás mais discutidas figuras, como Domingo Ortega.

Não temos duvida em o fazer, tanto mais que concidimos com aquele nosso colega sevilhano no reconhecimento de que Domingo Ortega é hoje uma figura do toureio, e como tal o discutimos, como sempre se discutiram as primeiras figuras, precisamente as mais discutidas.—«EL T. P.».

Domingo Ortega é o unico toureio da actualidade, com categoria de figura, que pertence, pela sua escola e estilo, a outra época do toureio. Quando no ano de 1931 ele tomou alternativa, já estava quasi passado o colapso que produziu na toureiria a tragica rotura da parelha Joselito-Belmonte.

Algumas das figuras que então hegemonisavam a arte, tinham podido lutar com aquela recordação e mantinham uma cotação firme. No entanto, Ortega não teve que fazer grande esforço para abrir caminho até ao primeiro posto. Era que, simplesmente, trazia, no balbuciar do modernismo, uma força anacronica.

De momento, Ortega soube situar a sua arte numa posição excepcional ou priveligiada que lhe serviu de solido ponto de apoio para uma ascenção rapidissima; a mais rapida, talvez, dos ultimos vinte anos, pois, para tal, não se pode perder de vista a circunstancia de que então ainda havia que lutar para ganhar o triunfo; ainda os publicos exigiam a revalidação dos valores em frente a outros valores e em frente de touros verdadeiros. O modernismo suprimiu ambas as coisas elevando algumas categorias sem as constatar, o que causou á festa bastante mal.

Durante um largo periodo de tempo, Ortega manteve no toureio o seu pavilhão de lidador, frente ao conceito de artista que já tinha começado a ganhar o apreço dos publicos. Neste sentido podemos dizer que Ortega é o ultimo duma classe que não passará de moda. Esta é a frase ortodoxa na lexicografia do nosso tempo: *não passará de moda*. Mas não é menos certo que alguma vez o toledano foi ultrapassado pela mesma moda.

Para Ortega—ele proprio o disse em recentes declarações,—o toureio é *parar, temperar e mandar*.

Este é o conceito classico. Para o modernismo, agora privando no publico, estas três coisas têm escasso valor até ao ponto de que contamos todos como triunfadores a toureiros que não param, nem temperam, nem mandam.

Se consideramos a dimensão artistica, dimanada do reportorio de que se pode fazer uso num momento dado, será talvez Ortega um dos toureiros mais *curtos* de quantos têm ganho condição de figura. Mas, considerada essa mesma dimensão desde o ponto de vista do numero de touros que se podem dominar ou reduzir, com o reportorio que seja, não é aventurado afirmar que o de Borox é um dos mais largos de todos os tempos. São duas teorias que na pratica se encontram muitas vezes em manifesta contradição e que trataremos com a extensão devida ao ocupar-nos de «Gallito». O que em Ortega podemos considerar como ouro de lei, é pouco; mas de tão dificil imitação que nem ele proprio—como mais adiante veremos—se tem atrevido a manter em todos os tempos. Eis aqui a imensa diferença de Belmonte sobre os demais toureiros que, mais de perto ou mais de longe, têm seguido os seus passos.

Toda a vontade e toda a coragem de Juan tem sido empregadas desde o principio ao fim, no aperfeiçoamento do seu estilo. Alguns pormenores deste alcançaram com Ortega proporções extraordinarias; por exemplo, o toureio por baixo, sobre a direita, no qual assentou Ortega desde o primeiro instante todo o seu poderio. E ha que reconhecer que neste pormenor da sua maneira teria brilhado em qualquer época da festa com luz propria. Poucos touros têm conservado a sua acometividade e o seu impulso, depois de submetidos por Ortega ao seu toureiro por baixo. Mas... aqui terminava tudo! Dominado e vencido o inimigo, Ortega deixou-o muitas vezes recobrar o seu vigor pelo prazer de voltar a domina-lo e vencê-lo de novo. E tambem um pouco porque não sabia que fazer com ele depois de o reduzir.

Porque com a muleta na mão direita—que não é a mão natural de tourear, mas sim a de matar—Domingo Ortega é impar. Isto é evidente. Não se poderia chegar a mais. Admitindo que de todos os toureiros dos ultimos tempos seja talvez o unico capás—como exigia o mestre sevilhano Manuel Dominguez—de estar diante dos touros como se não estivesse diante deles.

Falta-lhe essa inspiração ou graça com que os toureiros excepcionais têm rematado sempre a sua categoria. Mas, não percamos de vista que Ortega não atingiu essa graça, por que ela não é suceptivel de aprendizagem. Ortega conquistou no toureiro absolutamente tudo o que depende da vontade do homem. Isto é tão extraordinariamente meritorio que o seu caso é talvez unico na historia contemporanea da festa. E se ás suas portentosas faculdades tivesse somado essa graça que lhe falta, teria sido, sem duvida alguma, um toureiro de época.

Mesmo os seus mais intransigentes detractores admitem, sem reserva, que entre os toureiros que se têm distinguido como lidadores poderia Ortega ocupar, muito brilhantemente, um dos postos distintos na lista geral dos seculos XIX e XX. Como todos os toureiros autodidactas, Ortega praticou, por intuição, o toureio fundamental e sem mistificações, até que ele proprio descobriu que aquilo era tão bom que um truque, na mesma base, não seria percebido pelo publico. O seu toureio por diante, quieto, valoroso e dominador, executado quasi por inteiro com os braços, esse toureio que o elevou acima de tdos os preciosismos de Chicuelo e de Antonio Marquez, acima de toda a alegria vistosa de Manuel Bienvenida—que em paz descanse—acima de todo o ritmo e de toda a cadencia de Curro Puya e de Cagancho, e ainda acima das faculdades de Marcial Lalanda, passou, numa mutação em que houve mistura de varias coisas, a ser tambem um toureio por diante, mas movido e apoiado na força das pernas. E o que Ortega ia ganhando em facilidade, ia perdendo em emoção o seu toureio; de tal maneira que na ultima temporada da sua primeira época, quando já o modernismo tinha implatado o senhorio da estatua no touro sôlto ou dominado—neste ultimo em contadissimos casos—não quis claudicar por completo; e retirou-se. O seu estilo inalianavel e unico não podia perder-se no torvelinho dumas modas absurdas, mais afins ao baile que ao toureio. E abandonou a profissão. Nela ficou o seu nome e a sua recordação, esperando a reacção do publico.

Ortega contemplou, durante dois anos, o caminho que a festa ia tomando. Não tinha perdido nem o entusiasmo nem as faculdades. Não tinha deixado nem um dia de tourear no campo onde se dedicou a aperfeiçoar o estilo que o tinha feito famoso.

E pensou com certo direito, em face da realidade, que podia pensar nela, com facilidade sem precedentes. Se nos anos de luta, quando a excepção era o touro que é agora a regra geral, tudo tinha sido para ele pouco menos que uma distração, agora poderia aceita-lo como um passatempo altamente proveitoso. E depois duma temporada na America, renovou a sua actividade profissional na temporada de 1942. Eduardo Pagés foi seu empresario em trinta corridas pagas a preços fabulosos.

Quando este contrato se tornou publico, eu escrevi no diario «Fe», de Sevilha, um discutido artigo que começava assim:

«Ha mais dum ano escreviamos que a retirada de Domingo Ortega era uma simples operação de estrategia artistico-economica; operação que tinha por base um factor de caracter negativo, totalmente de caracter negativo, totalmente alheio á vontade do proprio interessado.

O toureiro de Borox, que chegou á festa num periodo de decadencia, conquistou bem depressa, pelo seu proprio esforço, o primeiro posto, sem lutas nem competencias. Cederam-lhe lugar como se ele fosse uma avalanche. Nós não fomos nunca incondicionais partidarios de Domingo Ortega, a quem consideramos, no ponto de vista artistico, tão mau toureiro com bom lidador! Apesar disso reconhecemos, sem reserva alguma, o alto merito do seu trabalho, singularmente frente a inimigos ante os quais fracassariam todos os profissionais da actualidade. Paralelamente á sua consolidação artistica, Ortega alcançou uma cotação economica muito distante de todos os demais toureiros, até que outros, pletoricos de juventude e dotados duma bagagem artistica de qualidade, vieram a lutar com ele em condições que o toledano nunca tinha conhecido. E' possivel que na altura da sua inibição, Ortega julgasse que as novas correntes taurinas não teriam nunca caracter definitivo, ainda que, de momento, contassem com a aquiescencia do publico. Eis aqui a explicação que démos á retirada de Ortega: se as novas maneiras perdem a sua consistencia em frente dos touros, ao fim duma temporada os publicos e as empresas, terão que voltar a vista e a ideia do que lentro do toureio se considera indiscutido e passageiramente esquecido. Então seria a hora de renovar a marcha a melhor e mais seguro preço. Outro toureiro superior a Ortega a pôs em pratica com toda a fortuna digna dos seus merecimentos.

Permita-se-nos ter a opinião de que a volta de Domingo Ortega aos touros é um grave equivoco do famoso toureiro. Julgamos que o factor em que tinha feito basear a sua operação não se deu e, por consequencia, aquela pode considerar-se fracassada. Desde o ponto de vista economico, Ortega não pode aspirar na actualidade a superar os honorarios doutros toureiros que o substituiram neste aspecto. E desde o ponto de vista artistico—tendo em conta a falta de rezes aptas para a lutua—tambem não pode competir com a classe de toureio que hoje se exige e se aplaude sem transigencia de nenhuma especie. Realmente, Ortega retirou-se a bem, e com categoria de mestre. Não merece a pena reaparecer na qualidade de companheiro, para, no pior dos casos, ter que se retirar sem gloria.

.....

Duas linhas como final destas notas:

Ortega depurou agora o seu estilo de tourear—o seu estilo de tourear, entenda-se bem—de maneira surpreendente. Frente ao tourinho que sai na actualidade, está, nem mais nem menos como poderia estar no «tentadero» da sua casa. Mas isto é um «handicap» contra ele, como tem sido sempre contra todos os toureiros que se distinguiram pela sua qualidade de dominadores. Mas, nem sequer com o touro pequeno toureia com a mão esquerda.

ENRIQUE VILA

A cultura da borracha

(Continuação da página central)

esta materia prima tem no mundo dos negocios e da economia.

Como ilustração de quantidade limito-me a notar que só J. B. Goodrich, de Akron (Ohio), fabrica 32.642 artigos diferentes com borracha.

Esta historia, fria e severa, que tem os numeros como marcos e documentos, é paralela á historia romantica dos sacrificios, dos odios, das vilezas que sempre acompanha os homens que perseguem o oiro.

A borracha tem «habitat» natural em climas inóspitos intertropicais, onde não se entrega ao homem sem que este trave luta cruenta com o meio. E aí brota de varias fontes botanicas: desde o humilimo «raphionacme-utilis» ao «ficus» de grande porte e, principalmente, das classicas «heveas-brasilienses», «maniçobras-glazovi» e «hancomia-speciosa» naturáis das terras quentes do Amazonas e Orenoco—são em numero superior a 100 as variedades botanicas susceptiveis de se prestarem á exploração pela industria.

A viagem das especies botanicas das suas terras de origem aos novos mundos em que prosperam é outro romance.

Em 1876—tinha o Governo brasileiro, ciosamente, proibido a exportação de sementes borrachiferas para se assegurar de vantagens de unico produtor—conseguiu H. A. Wickhan, por processos que a moral comum condena mas que, em politica, lhe valeram o titulo de «Sir», obter 70.000 sementes de «Hevea-brasiliensis», que fez transportar, entre folhas de bananeira, para os jardins de aclimatação de Kew (Royal Botanic Garden), junto ao Tamisa.

Muitas destas sementes sucumbiram—mas conseguiu-se transplantar mais de 2.000 arbustos, que constituiram o ponto de partida das plantações de Ceylão e, depois, de todo o Oriente onde se plantou borracha.

Esta aventura de sir H. A. Wickhan determinou a primeira grande revolução mundial da borracha. O Brasil teve de deixar de ser o principal produtor de uma materia prima vital. O Oriente encheu-se de grandes plantações na Malasia, Indochina, Indias Holandesas e Inglesas que, em breve, haviam de esmagar a escassa produção espontanea do Brasil, com as suas 1.100.000 toneladas!

Entretanto, o mundo fizera-se devorador de borracha.

A esta produção enorme juntou o que pôde obter em produtos regenerados, sintéticos, etc. até exigir, em 1939, para as suas necessidades cada vez maiores, 2.500.000 toneladas.

Ora, nestes numeros astronomicos de consumo, cabe ao Imperio português uma pequenissima parcela de cêrca de 1.400 toneladas de borracha pura—que ingloria e insensatamente compramos, pura e manufacturada, á produção estrangeira.

E não se explica bem porquê... se bem que se explique de alguma forma.

A verdade é que, no principio deste seculo, o Imperio Português chegou a exportar anualmente mais de 4.000 toneladas de borracha impura—ou seja cêrca de 3.000 toneladas do hidrocarboneto coloidal (C 10 H 16) denominado borracha.

Por que se abandonou esta riqueza, que excede amplamente a satisfação das nossas necessidades de consumo e devia pesar na balança economica das colonias de maneira muito sensivel?

Processos barbaros de exploração? Mas estamos muito a tempo e em magnifica oportunidade para os civilizar.

Falta de tecnicos? Não é verdade.

Falta de aparelhagem fabril? Tambem não constitue desculpa visto que a maior parte desta aparelhagem se poderia construir facilmente em Portugal.

Incapacidade de manter a industria depois da guerra? Mas essa incapacidade só existirá se continuarmos a deixar as nossas riquezas sem a protecção que os estrangeiros dão ás suas.

Não. A historia da borracha pode ter um capitulo português. E só não o terá se não quisermos.

ALBERTO DE FIGUEIREDO

A Italia

tem de ser afastada da guerra

— é uma das 4 decisões tomadas em Quebec

QUEBEC, 22—A Italia tem de ser afastada da guerra. Se, para isso for preciso bombardear Roma mais vezes, Roma será bombardeada, a não ser que os italianos se rendam sem condições. Esta é a ultima das quatro grandes decisões a que dizem ter-se chegado na conferencia que se realiza aqui.

As outras são:

1.ª Invasão da Europa, de varios pontos do Mediterraneo.

2.ª Terrivel ofensiva aerea aliada sobre a Alemanha, preparatoria duma invasão em grande escala através do Canal.

3.ª Lançamento duma ofensiva em grande escala contra o Japão, a começar por um ataque naval para cortar as linhas de abastecimento japonesas ou para forçar as suas esquadras de batalha a sair e travar combate com as esquadras britanica e americana combinadas.

A conferencia está agora nas suas ultimas fases, embora haja ainda uma conferencia, neste fim de semana, entre Roosevelt, Churchill, Hull e Eden, que tiveram ontem uma conferencia e se reunem hoje outra vez para o que poderá ser a ultima fase da conferencia.—(E. T.).

MACKENZIE KING
Primeiro ministro do Canadá

Perspectivas para o futuro

QUEBEC, 22—Segundo informações recolhidas, eis alguns dos resultados a que parece ter-se chegado para tratar dos varios sectores da guerra:

Italia:—*Está hoje a viver com um emprestimo de tempo. Os aliados estão prontos a avançar, para a pôr completamente fora da guerra. A divida estará paga brevemente.*

Japão:—*Esão agora a fazer-se preparativos para acabar com a longa imunidade do Japão, por ataques a pontos em que seja mais vulneravel. A primeira fase, expulsar os japoneses das Aleutas, está terminada. As tropas canadianas que tomaram parte nessa operação continuarão a desempenhar um papel importante nas operações do Pacifico. Serão mobilizadas grandes forças navais para levar a guerra até ao proprio Japão. Estas forças incluirão muitos dos grandes navios de guerra aliados, até agora necessarios nas aguas europeias. As noticias reforçam a opinião de mais intensos bombardeamentos de varias ilhas, com possiveis acções terrestres em algumas areas novas, assim como o aceleramento da ofensiva terrestre aliada agora em desenvolvimento nas ilhas Salomão, acções que se dizem incluidas no plano geral para o Pacifico.*

E' provavel que se organize um novo comando da Asia para auxiliar a China. As forças aliadas, abrindo novas estradas para a China, facilitariam que bombardeiros aliados de longo raio de acção operassem de bases chinesas para atingir as cidades mais vulneraveis do Japão, que, então, seriam violentamente bombardeadas como as cidades alemãs.

Alemanha:—*O poder aereo terá primeiro a sua oportunidade na ofensiva contra a Alemanha. Em qualquer caso, a Alemanha será devastada do principio ao fim, de maneira que os aliados a possam invadir, com o menor numero possivel de baixas. A invasão através do Canal poderá realizar-se brevemente.—(E. T.).*

Stimson vai a Quebec

QUEBEC, 22—Anunciou-se que Stimson chega hoje a esta cidade. Tambem é esperado aqui o ministro dos Estrangeiros da China, dr. Soong.

Ontem, Branden Braken e Hull visitaram Mackenzie King. O presidente Roosevelt deu ontem um passeio.—(Exchange Telegraph).

O significado da conferencia

BALTIMORE, 22—O importante jornal desta cidade «Sun», comentando as conferencias de Quebec, declara que a presença de Cordell Hull e Eden demonstra que não se trata apenas de uma nova e mera reunião de Roosevelt e Churchill com os seus Estados Maiores. Isto é, não se trata, apenas, duma reunião para tratar de planos militares e navais, mas sim de uma conferencia de politica geral, onde as decisões politicas tomadas deverão ter grande alcance mundial.—(United Press).

A proxima ofensiva no Pacifico

QUEBEC, 22—(Do enviado especial da United Press, Merriman Smith)—O plano de uma grande ofensiva a desencadear no Pacifico, no proximo outono, com poderosos meios de ataque, pelo ar e pelo mar, com o objectivo de retomar a cidade de Burna, figurou entre os projectos discutidos pelos estados maiores inglês e norte-americano na Conferencia de Quebec, ofensiva esta que já fora considerada na conferencia de Roosevelt e Churchill realizada no mês de maio ultimo.

Não tem este projecto qualquer relação com o esforço anglo-americano na Europa, mas é evidente que os planos militares no Pacifico foram tambem considerados.—(U. P.).

O AUXILIO Á EUROPA

depois da guerra

WASHINGTON, 22.—Uma consulta amigavel entre o Departamento de Estado e a Comissão de Negocios Estrangeiros do Senado eliminou uma dificuldade legal sobre a convenção de Socorro e Reconstrução das Nações Unidas destinada a levar auxilio á Europa, depois da guerra. A Constituição americana determina que todos os tratados com potencias estrangeiras têm que ser aprovados com dois terços de maioria, no Senado. Cordell Hull tinha grande interesse em remover esse obstaculo e, em conferencias com senadores, a Convenção foi um tanto alterada, por forma a tornar-se comum «acôrdo», em lugar dum «tratado», o que requere apenas a maioria absoluta. Assim, foi resolvido esse problema, mas o jornal «Washington Post» diz que a determinação sobre tratados continua a ser um estôrvo e deveria ser abolida.—(E. T.).

NA ALEMANHA SENTE-SE

a insuficiencia de carburantes

LONDRES, 22—(Reuter)—Lord Selborne, ministro da Guerra Economica, declarou a um redactor do jornal *Sunday Times* que os efeitos acumulados do bloqueio e da guerra aerea se faziam sentir enormemente sobre o potencial de guerra da Alemanha e poderiam muito bem constituir um importante factor para aproximar a sua derrota. Selborne acrescentou que a insuficiencia de carburantes na Alemanha prova a grande importancia do ataque aereo realizado contra os campos petroliferos de Ploesti.—E. T.

As perdas do «eixo» no norte de Africa e na Sicilia devem elevar-se a um milhão de homens

LONDRES, 22—David Brown, correspondente especial da «Reuter» junto do Quartel General Aliado no Norte de Africa, telegrafa: «As derrotas que o «eixo» sofreu no norte de Africa e na Sicilia custaram-lhe perto de um milhão de homens. De 8 de novembro de 1942, dia do desembarque aliado no norte de Africa, a 10 do corrente, o total dos mortos, feridos e desaparecidos do «eixo» eleva-se, pelo menos, a 480.000 homens.

Os ultimos numeros referentes á capanha da Sicilia não são ainda conhecidos, mas as sepulturas encontradas de ambos os lados nas montanhosas estradas da Sicilia e os milhares de alemães que se encontram em diversos campos de prisioneiros da ilha dão uma ideia da gravidade das perdas do «eixo». Seja qual fôr o total final, ele não incluirá os milhares de alemães que jazem no fundo do canal de Messina. Como declarou o general Eisenhower, há dias, provavelmente nunca se saberá o numero dos que morreram afogados».—(E. T.).

Embarcações do «eixo» atacadas ao largo da Sardenha

BIZERTA, 22—Forças navais ligeiras britanicas atacaram, ao largo da Sardenha, varias embarcações inimigas, afundando umas e obrigando outras a encalhar nas praias mais proximas. Os barcos encalhados foram depois desmantelados pelo fogo violento dos canhões dos barcos de guerra ingleses.—(U. P.).

Os ataques aereos ao sul da Italia

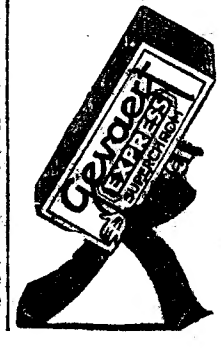
ARGEL, 22—(Do correspondente da Exchange Telegraph, Gingell) — Os aviões «Mitchells» e «Marauders» que atacaram Aversia e Benevento encontraram 50 caças inimigos. Catorze foram com certeza destruidos e provavelmente mais.

Deram-se grandes explosões e provocaram-se vastos incendios na area do objectivo, em Benevento, onde foram gravemente avariadas as oficinas de reparação de caminho de ferro e o material rolante.

Aversia, que é um importante entroncamento ferroviario para Napoles, foi bloqueada por bombas em cheio e causaram-se grandes estragos registando-se rebentamentos directos nas fabricas de gás e outros edificios publicos.—(E. T.).

MADRID, 22.—Noticias recebidas de França, dizem que na costa italiana da Calabria e da Apulia continuam com grande intensidade as operações de destruição. A vasta area coberta do fumo dos incendios e do pó das destruições provocadas pelos constantes bombardeamentos aliados do ar e do mar, e o constante ruido das explosões, tudo indica que os alemães não poderão transportar consigo todos os fornecimentos que possuiam no sul da Italia.

As estradas estão muito danificadas e desorganizadas e as brigadas especiais de reparação alemãs vêem-se obrigadas a trabalhar dia e noite para poderem fazer marchar o mais cedo possivel os comboios em direcção ao norte.—(United Press).



A pelicula
Gevaert
dá mais e melhores fotografias
Aparelhos fotograficos
TRABALHOS PARA AMADORES
GARCEZ, L.DA
CHIADO

Que rumo tomarão as fôrças aliadas que se encontram na Sicilia?

MADRID, 22.— Um correspondente dos jornais espanhois em Berlim escreve que tudo leva a crer que uma grande acção aliada na Europa será acompanhada de outra no norte do continente. O mesmo correspondente pregunta que direcção tomarão agora os grandes contingentes anglo-saxões concentrados nos portos da Sicilia e da Africa do Norte. Existem indecisos, diz, pelo facto de tropas inglesas do Mediterraneo oriental terem sido transportadas para o Mediterraneo central, de que uma nova acção aliada se irá desenvolver no Mediterraneo central ou ocidental.

O mesmo correspondente sustenta como possivel um desembarque aliado na costa ocidental italiana, provavelmente na região de Napoles, de Livorno ou na costa da Calabria. Uma operação destas requereria, porém, um potencial em material e forças três ou quatro vezes superior ao que operou na Sicilia. Em Berlim, crê-se que o resultado dos combates será outro, muito diferente do da Sicilia, quando os aliados tentarem pôr pé no continente e tentarem atacar a verdadeira fortaleza da Europa: Napoles, a Calabria, a costa da Dalmacia, a França, a Noruega e a Dinamarca.

A Alemanha—conclue—tem, porém, calculadas todas as eventualidades e qualquer golpe contra o seu flanco ocidental ou nordico, no continente, não constituirá surpresa.—(U. P.).

Continuam a passar em Roma tropas alemãs que retiram

ZURICH, 22.—Segundo informações recebidas, grandes contingentes de soldados alemães, recentemente evacuados da Sicilia, têm passado por Roma a caminho do norte da Italia. As estações de caminho de ferro de Roma estão fechadas ou guardadas, sendo a entrada estritamente proibida ao publico.

Aos alemães não é permitida a saida dos comboios, mesmo durante longas paragens ou manobras exigidas pela má condição das linhas após os bombardeamentos. Alimentos, agua, cigarros, etc., são fornecidos aos alemães apenas nas estações ao sul ou ao norte de Roma.—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 22. — *Comando Supremo das Forças Armadas Italianas — Comunicado n.º 1.184:* — «Os nossos bombardeiros actuaram, ontem, eficazmente, contra o porto de Bizerta e os seus objectivos navais. Proximo da costa tunisina, um navio mercante inimigo, de grande tonelagem, atacado pelo avião-torpedeiro conduzido pelo tenente Bertuzzi Icnerio, de Rimini, afundou-se.

Formações de quadrimotores inimigos, escoltadas, renovaram as incursões contra Napoles e localidades da provincia. Interceptadas pelos caças do 3.º Regimento e do 22.º Grupo, as formações inimigas perderam, no decurso de violentos combates, 12 aparelhos. Outros 10 aviões foram abatidos pela caça alemã e outro caiu nas imediações de Torre del Greco, atingido pelo tiro das baterias da defesa.—a) *General Ambrosio.—(R. R.).*

Navios de guerra em Gibraltar

LA LINEA, 22.—Estão actualmente em Gibraltar 5 porta-aviões ingleses. Um deles, o «Indomitable», assim como um «destroyer» e varios navios mercantes estão a reparar algumas avarias.—(United Press).

BEBAM COLARES
O MELHOR VINHO DE MÊSA DE PORTUGAL